

RELATÓRIO 2025

COLABORAÇÃO TÉCNICA, ESTUDOS E AÇÕES SOBRE ESPORTE UNIVERSITÁRIO NA UFMG



EDIÇÃO DE 20/09/2025

RELATÓRIO 2025

DELEGAÇÃO UFMG JUM'S 2025

UFU - UFMG

| Cláudio Gomes Barbosa

ANÁLISE DA DELEGAÇÃO UFMG QUE PARTICIPOU DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS - JUM'S 2025

1. INTRODUÇÃO

O envolvimento estudantil em atividades esportivas representa um importante aspecto da vida acadêmica, refletindo não apenas a disposição para práticas saudáveis, mas também o espírito de colaboração e identidade coletiva dentro da universidade. Neste documento, apresentamos uma análise detalhada da participação de alunos-atletas da UFMG que representaram a instituição nos Jogos Universitários Mineiros – JUM's 2025, com base em dados coletados por meio do forms.

O objetivo central é identificar padrões e tendências que revelem quais cursos possuem maior engajamento esportivo, como essa participação se distribui entre diferentes áreas do conhecimento e quais fatores podem influenciar essa dinâmica.

Para isso, foram compilados e processados registros de matrícula, vínculo acadêmico e associação a atléticas, permitindo uma visão quantitativa e qualitativa do cenário atual.

Os resultados preliminares destacam a predominância de cursos como **Educação Física** e **Engenharias**, que lideram em número de atletas, enquanto áreas como **Humanidades** e **Artes** apresentam participação mais modesta. Além disso, exploramos a relação entre a representatividade nas atléticas e características como período de graduação, beneficiários FUMP e estrutura de apoio oferecida por cada curso.

Essa análise não apenas mapeia o cenário existente, mas também oferece insights para:

- **Gestores universitários:** no planejamento de políticas de incentivo ao esporte;
- **Líderes de atléticas:** na elaboração de estratégias de captação e retenção de membros;
- **Estudantes:** na compreensão das oportunidades de integração entre esporte e vida acadêmica.

Ao final deste relatório, discutiremos como esses dados podem embasar ações para equilibrar a participação entre cursos nas equipes de treinamento da UFMG e fortalecer a cultura esportiva na universidade como um todo.

2. METODOLOGIA

2.1 Desenho do estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com abordagem quali quantitativa, visando realizar um diagnóstico abrangente dos atletas da UFMG participantes do JUMs em 2025. A opção por este desenho metodológico

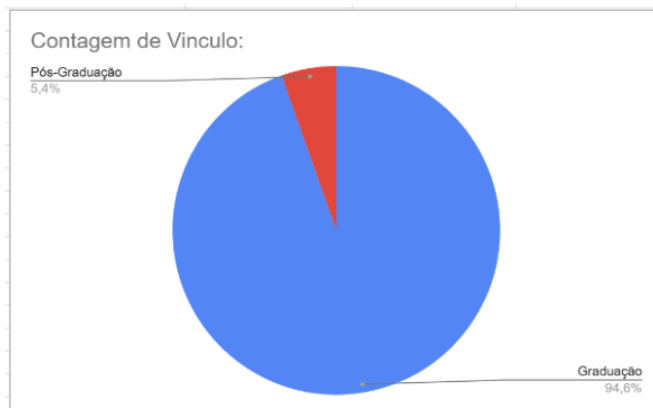
justifica-se pela necessidade de não apenas quantificar aspectos relacionados ao perfil e atuação dos atletas, mas também compreender em profundidade os desafios, percepções e experiências vivenciadas.

2.2 Instrumento de coleta de dados

Foram coletadas, via formulário eletrônico no Google Forms, 130 respostas dos atletas ligados à delegação que representará a UFMG no JUM's 2025 em Santa Rita do Sapucaí-MG de 16 a 21 de abril. A Liga das Atléticas da UFMG teve importante papel na coleta dos dados junto aos estudantes.

2.3 População e amostra

Os dados revelam uma predominância significativa de estudantes de graduação entre os participantes da pesquisa, representando 94,6% do total (123 indivíduos), enquanto os pós-graduados correspondem a apenas 5,4% (7 indivíduos). Essa distribuição reflete o engajamento diferenciado entre os níveis de formação, sugerindo maior participação dos alunos de graduação em atividades esportivas universitárias.



Importante ressaltar que para a formação das equipes, participaram da fase de treinamentos mais de 190 alunos-atletas. Esse número foi levantado pela LAUFMG e demonstra que, o projeto Equipes de Treinamento, envolve um conjunto de alunos superior aos que participam do evento, em virtude das limitações no número de inscrições estipuladas pela organização do evento.

Quanto à distribuição de gênero, observa-se um desequilíbrio na participação, com 60% dos atletas sendo do sexo masculino (78 indivíduos) contra 40% do sexo feminino (52 indivíduos). Essa disparidade indica a necessidade de investigar os fatores que podem estar limitando uma participação mais equilibrada entre os gêneros nas atividades das equipes universitárias, seja por questões culturais, de oferta de modalidades ou de políticas de incentivo.

- **Graduação:** 123 participantes (94,6%)
- **Pós-graduação:** 7 participantes (5,4%)
- **Gênero:**
 - o Masculino: 78 (60%)
 - o Feminino: 52 (40%)

2.4 Modalidades participantes

A delegação da UFMG participante do JUM's 2025 apresenta 132 atletas/dirigentes e 10 membros da comissão técnica, resultando em uma proporção de 13,2 atletas por técnico.

Percebe-se que a modalidade Handebol feminino não participou do JUMs, pois, segundo a LAUFMG, não houve interessadas ou atleta suficientes para realizar a inscrição.

QUANTITATIVO DELEGAÇÃO UFMG	ATLETA/DIRIGENTE	COMISSÃO TÉCNICA
DIRIGENTE	4	
ATLETISMO MASCULINO	2	1
ATLETISMO FEMININO	5	
BASQUETE FEMININO	14	1
BASQUETE MASCULINO	14	1
FUTSAL MASCULINO	14	1
FUTSAL FEMININO	14	1
HANDEBOL MASCULINO	14	1
NATAÇÃO FEMININO	10	1
NATAÇÃO MASCULINO	11	
VÔLEI MASCULINO	14	2
VÔLEI FEMININO	13	1
XADREZ	3	
TOTAL	132	10

2.5 Distribuição por Áreas de Conhecimento:

1. **Engenharias**
 - a. Total: 42 atletas (32,3%)
 - b. Destaque: Engenharia Civil (11), Elétrica (9), Mecânica (8)

2. Saúde

- a. Total: 39 atletas (30%)
- b. Destaque: Educação Física (22), Medicina (12), Fisioterapia (5)

3. Humanas/Econômicas

- a. Total: 24 atletas (18,5%)
- b. Destaque: Administração (6), Direito (6), Ciências Contábeis (4)

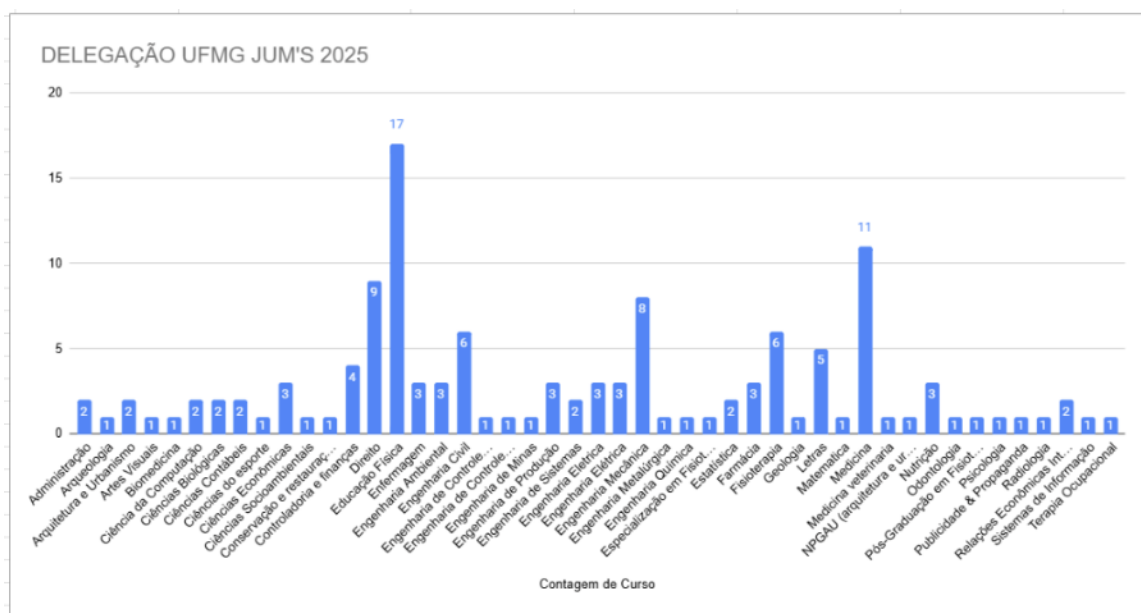
4. Outras Áreas

- a. Total: 25 atletas (19,2%)
- b. Inclui: Letras, Farmácia, Arquitetura etc.

2.6 Top 5 Cursos com maior representatividade:

1. Educação Física - 22 atletas
2. Engenharia Civil - 11 atletas
3. Medicina - 12 atletas
4. Engenharia Elétrica - 9 atletas
5. Administração - 6 atletas

O estudo revela que os cursos de **Educação Física, Engenharia Civil, Medicina, Engenharia Elétrica e Administração** lideram em participação esportiva, com **Educação Física** destacando-se significativamente (22 atletas), seguido por **Engenharia Civil** (11) e **Medicina** (12). Essa distribuição reflete tanto o perfil tradicionalmente vinculado ao esporte (no caso de Educação Física) quanto a forte cultura de atléticas em cursos de grande porte, como Engenharias e Medicina. A presença de **Administração** no top 5, ainda que com números mais modestos (6 atletas), sugere que cursos da área de Humanas também têm espaço relevante no cenário esportivo universitário. Esses dados destacam a necessidade de políticas que mantenham o engajamento nos cursos já consolidados enquanto estimulam a participação em áreas com menor representação.



2.7 Top 5 Atléticas com maior representatividade

1. AAA EEEFTO - Hércules

- **Total de Atletas:** 28 (21,5% do total)
- **Cursos Principais:** Educação Física (22), Fisioterapia (5), Terapia Ocupacional (1)
- **Destaque:** Maior atlética em número absoluto, com forte domínio em cursos da área de saúde esportiva.

2. AAEE - Engenhariaia

- **Total de Atletas:** 25 (19,2% do total)
- **Cursos Principais:** Engenharia Civil (11), Elétrica (9), Mecânica (5)
- **Destaque:** Representa todas as engenharias, com participação massiva em cursos de Ciências Exatas.

3. Conclave - Medicina

- **Total de Atletas:** 12 (9,2% do total)
- **Curso Exclusivo:** Medicina
- **Destaque:** Apesar da carga horária intensiva, mantém uma base sólida de atletas.

4. AAAFACE - HERMES

- **Total de Atletas:** 12 (9,2% do total)
- **Cursos Principais:** Administração (6), Ciências Contábeis (4), Economia (2)
- **Destaque:** Principal atlética das Ciências Sociais Aplicadas.

5. AAAFDUFMG - VETUSTA

- **Total de Atletas:** 6 (4,6% do total)
- **Curso Exclusivo:** Direito
- **Destaque:** Embora menor em números absolutos, tem participação ativa em competições

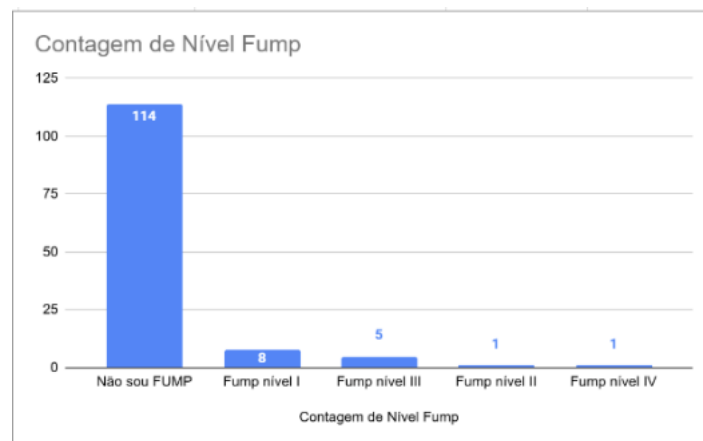
interdisciplinares.

3. ANÁLISE SOBRE RENDIMENTO ACADÊMICO

Não foi possível realizar este estudo pois é necessário o apoio de algum grupo de estudos e liberação para acesso ao SIGA.

4. ANÁLISE SOBRE ATLETAS ASSISTIDOS PRAE

O estudo revela que apenas **15 atletas (11,5%)** declararam ser beneficiários de auxílios concedidos pela PRAE, indicando que a grande maioria dos participantes não recebe auxílio estudantil. Entre os que possuem o benefício, há uma predominância nos **níveis I e III**, sugerindo que esses estudantes enfrentam condições socioeconômicas que justificam o apoio institucional. A presença limitada de beneficiários pode refletir tanto a autonomia financeira de parte dos alunos quanto possíveis barreiras no acesso ao programa.



Além disso, observa-se uma variação significativa no tempo de permanência no FUMP entre os atletas assistidos. Enquanto alguns contam com poucos semestres de benefício, outros relatam períodos extensos, como **10 semestres**, demonstrando uma dependência prolongada do auxílio para permanecer na universidade. Essa disparidade ressalta a importância de políticas que não apenas garantam o acesso ao FUMP, mas também acompanhem a trajetória acadêmica desses estudantes, assegurando que o apoio se mantenha alinhado às suas necessidades ao longo da graduação.

5. ORÇAMENTO/INVESTIMENTO

Para viabilizar a participação dos alunos-atletas da UFMG nos JUM's 2025, diversos investimentos são necessários. Estes custos serão apresentados abaixo descrevendo o setor responsável pelo apoio:

APOIO DADO PELA UFMG

- Anuidade: R\$ 3.125,00 (CEU)
- Inscrições (modalidades coletivas e individuais): R\$ 20.625,00 (CEU)
- Auxílios para custear traslado: R\$ 5.000,00 (PRAE)

R\$ 4.200,00 (EEFFTO)

TOTAL: R\$32.950,00

APOIO CUSTEADO PELA LAUFMG

- Técnicos das equipes:
- Traslado:
- Alimentação durante evento:
- Material esportivo:
- Uniformes:
- Aluguel de quadras para treinamento:

6. ANÁLISE SOBRE RENDIMENTO UFMG NO JUM'S 2025

Delegação da UFMG participou do JUMs 2025 em Santa Rita do Sapucaí e obteve como principais resultados o seguinte:

- 46 medalhas natação
- 13 medalhas atletismo
- Ouro no basquete feminino
- Ouro no basquete masculino
- Ouro no handebol masculino
- Ouro no futsal masculino
- Ouro no vôlei feminino
- Bronze no futsal feminino

7. OBSERVAÇÕES CRÍTICAS

O estudo demonstra uma concentração significativa de atletas nas áreas de Exatas e Saúde, contrastando com a sub-representação nos cursos de Humanidades e Artes. Apesar desta disparidade por área de conhecimento, a delegação apresenta diversidade institucional, abrangendo 47 faculdades e 15 atléticas diferentes. Um aspecto preocupante revelado é a significativa desigualdade de gênero, particularmente nas Engenharias, onde a participação feminina é marcadamente inferior.

Outro dado relevante mostra que apenas uma minoria dos atletas é beneficiária do FUMP, indicando a necessidade de investigar os fatores que limitam o acesso ao programa de assistência estudantil entre os competidores universitários. Estes achados sugerem importantes desafios para as políticas esportivas institucionais, particularmente no que tange à promoção de maior equidade de gênero, à ampliação da participação

entre cursos menos representados e ao melhor entendimento das barreiras ao acesso ao apoio estudantil entre atletas.

Pontos-chaves:

- a) Desequilíbrio na distribuição por áreas do conhecimento
- b) Diversidade institucional na representação
- c) Desigualdade de gênero acentuada
- d) Baixa penetração do programa de assistência estudantil
- e) Necessidade de políticas específicas para correção das disparidades

8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este estudo revelou um panorama detalhado da participação esportiva entre estudantes universitários, destacando desigualdades significativas em termos de cursos, gênero e apoio socioeconômico. A análise mostrou que:

1. **Cursos como Educação Física e Engenharias dominam** as atléticas, enquanto áreas como Humanidades e Artes têm representação limitada.
2. **Há um desequilíbrio de gênero**, com 60% de atletas homens e 40% mulheres, indicando possíveis barreiras à participação feminina.
3. **Apenas 11,5% dos atletas são beneficiários do FUMP**, com variação no tempo de recebimento do auxílio, sugerindo que muitos estudantes não dependem de apoio financeiro ou enfrentam dificuldades para acessá-lo.

Os dados reforçam a necessidade de políticas inclusivas para estimular uma participação mais equilibrada no esporte universitário, considerando diversidade de cursos, gênero e condições socioeconômicas.

Recomendações para Ações Futuras

1. **Promover maior diversidade nas atléticas:**
 - a. Criar campanhas de captação em cursos sub-representados (ex.: Letras, Arquitetura).
 - b. Estabelecer parcerias entre atléticas para eventos interdisciplinares.
2. **Reduzir a disparidade de gênero:**
 - a. Oferecer modalidades esportivas mistas ou exclusivas para mulheres.
 - b. Realizar workshops sobre equidade no esporte universitário.
3. **Ampliar o acesso ao FUMP para atletas:**
 - a. Divulgar melhor os critérios de elegibilidade e prazos de inscrição.
 - b. Acompanhar alunos beneficiários para garantir que o auxílio seja mantido conforme a necessidade.
4. **Orçamento**
 - a. Regulamentar apoio da UFMG diretamente nos custos fixos para viabilizar a participação no evento.

- b. Garantir auxílios via PRAE, prioritariamente para alunos FUMP, visando ampliar a participação de alunos atletas em vulnerabilidade.
- 5. **Regulamentação**
 - a. Criação de um setor de esporte e lazer para viabilizar apoio institucional em outros serviços.
 - b. Criação de um Programa de Esporte e Lazer da UFMG.
 - c. Aumentar aporte de investimentos no CEU
- 6. **Apoios internos:**
 - a. Reserva de horários ociosos para treinamentos quadra EEFETO.
 - b. Apoio CT para acompanhamento de atletas de modalidades individuais.
 - c. Disponibilização de campo de futebol para treinamento da Equipe UFMG.
- 7. **Pesquisas futuras:**
 - a. Investigar os motivos da baixa participação em certos cursos (ex.: falta de interesse ou de divulgação?).
 - b. Coletar dados oficiais sobre gênero (auto-declarado) para análises mais precisas.

Em resumo, este estudo oferece um diagnóstico valioso para direcionar estratégias que fortaleçam o esporte universitário como ferramenta de inclusão, integração e equidade. A implementação dessas sugestões pode ajudar a construir um ambiente esportivo mais diversificado e acessível a todos os estudantes.

